

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

C	4.004.571	2.949.990	(88.500)	C	6.499.581	4.718.144	(141.544)
D	2.270.315	1.362.786	(136.279)	D	4.004.571	2.949.990	(294.999)
E	729.227	511.839	(153.551)	E	2.270.315	1.362.786	(408.836)
F	226.751	133.614	(66.807)	F	729.227	511.839	(255.919)
G	165.899	96.231	(67.362)	G	226.751	133.614	(93.530)
H	2.726.776	1.510.721	(1.510.721)	H	2.892.675	1.606.952	(1.606.952)
Total	45.908.631	32.807.417	(2.145.628)	Total	45.908.631	32.807.417	(2.984.627)

O resultado da simulação, portanto, seria a elevação em 39% dos valores destinados à provisão.

• **Provisões para Demandas Judiciais:** foram realizadas estimativas com três cenários projetados, considerando os valores em 31/12/2022 e descritas a seguir:

Cenário Provável: utilizou-se a Taxa Selic (projetada de 12,50% para 2023, segundo Relatório Focus-Bacen) e o INPC-IBGE (estimado de 4,90% pelo IPEA).

Cenário Possível: elevou o estresse da taxa Selic em 25%.

Cenário Remoto: projetou um estresse para a taxa Selic em 50%.

O quadro a seguir demonstra os efeitos esperados, considerando estas estimativas e cenários:

Análise de Sensibilidade (Provisões para Demandas Judiciais)	31.12.2022	Índice	Cenários					
			Provável		Possível (25%)		Remoto (50%)	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Trabalhistas (Indenizações)	155.238	Selic	12,50	174.643	15,63	179.494	18,75	184.346
Cíveis	51.876	INPC	4,90	54.418	6,13	55.054	7,35	55.689
Fiscais	1.466	Selic	12,50	1.649	15,63	1.695	18,75	1.740
Trabalhistas (Capaf)	8.942	INPC	4,90	9.380	6,13	9.489	7,35	9.599
Total	217.522			240.090		245.732		251.374

d) IRRBB

Define-se o IRRBB conforme a Circular Bacen nº 3.876/2018, como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. O gerenciamento do risco de taxa de juros no Banco está segregado às operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todos os instrumentos financeiros que não há intenção de negociar, após sua aquisição ou origem, como: captações (depósito de poupança, depósito a prazo, depósito à vista e depósitos judiciais); crédito (fomento e comercial); e ativos na carteira da tesouraria classificados em "disponível para venda" e "mantidos até o vencimento". A organização possui perfil de exposição a risco de mercado conservador, no qual as diretrizes e limites são monitorados de forma independente. Com isso a organização busca estar alinhada com as melhores práticas de mercado, regulamentações locais e do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia.

O Banco Central do Brasil, através da Circular Bacen nº 3.938/2019, definiu novas metodologias e procedimentos para avaliação de suficiência de valor do Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação de taxas de juros na carteira bancária, para as instituições enquadradas na segmentação 3 (S3), nos termos do art. 2º da Resolução CMN nº 4.553/2017. Para os fins de apuração do Risco da Taxa de Juros da Carteira Bancária e observância à Circular Bacen nº 3.938/2019, são consideradas as seguintes abordagens padronizadas: de Resultado de Intermediação Financeira (ΔNII) e de Valor Econômico (ΔEVE).

Desde a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.557/2017, em fevereiro de 2018, o Banco atualizou o cálculo do RBAN utilizando a abordagem de Valor Econômico na mensuração do risco da taxa de juros na carteira bancária. A exigência regulatória para envio no Documento 2061 das informações do IRRBB iniciou em janeiro de 2020, em consonância com a Circular Bacen nº 3.938/2019. O valor do IRRBB, calculado pela metodologia ponderada de 20% sobre o ΔEVE e 80% sobre o ΔNII, com base em dados de dezembro de 2022, representou o montante de R\$ 59.785 mil.

e) Risco Operacional

A gestão do risco operacional permeia a estrutura organizacional em todos os níveis hierárquicos da Instituição e está normatizada na (NP 204). A metodologia de análise está pautada no modelo das três linhas de defesa, onde cada unidade da estrutura organizacional tem responsabilidade pela gestão, controles e reporte dos seus riscos, enquanto a gestão consolidada do risco operacional é realizada pela área especializada.

A gestão de risco operacional está institucionalizada no Banco pela Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital (POL 310), que estabelece as diretrizes para o gerenciamento do risco operacional de produtos, serviços, atividades, perdas, processos e sistemas da instituição, em observância aos preceitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.557/2017 e boas práticas de mercado como o COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e a NBR 22301.

Como parte complementar do processo de gestão do risco operacional, a Política e a Norma de Gestão de Continuidade de Negócios (NP 210) estabelecem as diretrizes e as regras para a gestão de continuidade de negócios na instituição, com o objetivo de proporcionar uma resposta tempestiva para situações de crise e manter os serviços essenciais para que os negócios sejam preservados em caso de incidentes que possam gerar descontinuidade aos negócios.

A Instituição está permanentemente em alerta quanto às mudanças de cenários que possam representar riscos negativos aos seus processos, ou que possam abrir oportunidades para atuar com eficiência no mercado, cumprindo sua missão de desenvolver a Amazônia de maneira sustentável por meio da aplicação de crédito e de soluções eficazes.

Após o enfrentamento da fase mais aguda da COVID-19, o Banco fixou novos mecanismos de segurança e comunicação, risco operacional e controle, o que possibilitou que os empregados pudessem trabalhar em formatos híbridos, home-office e presencial, o que aumentou a possibilidade de participações em treinamentos com custos menores e maior participação dos empregados, e assim melhorando o nível de conhecimento de seu staff em diversos temas relevantes a riscos e controles.

f) Gestão de Capital

O Banco possui um processo de gestão de capital estruturado e compatível com a complexidade de suas operações e riscos assumidos que tem por objetivo manter a qualidade, a consistência e a transparência de capital, bem como atender aos requisitos regulamentares.